



MAPEAMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE/RS: UM DIAGNÓSTICO DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTOS¹

Andreia Joselene Nogueira Flores Bastos²

Berenice de Mattos Medina³

Leila Cristiane Pinto Finoqueto⁴

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo mapear a Educação Física (EF) no município do Rio Grande/RS, buscando compreender como se constitui enquanto campo de atuação profissional no município. Assim, o município do Rio Grande/RS foi dividido em zonas visitadas pelos acadêmicos matriculados na disciplina de Pré-Estágio I, localizada no primeiro semestre, do curso de EF da Universidade Federal do Rio Grande/RS nos anos de 2012, 2013 e 2014, contemplando os diferentes locais onde acontece a EF. Utilizaram-se como instrumentos de coleta de informações: questionários semiestruturados; diários de campo e registros fotográficos. Foram mapeados 26 bairros, nesses totalizou-se 71 espaços escolares, nos quais atuam 61 professores de EF e 60 espaços não escolares, perfazendo 72 professores de EF. A área da saúde evidencia-se como espaço fecundo para formação e atuação profissional em EF; em contrapartida, em centros de treinamento prevalece a atuação de ex atletas, atribuindo à formação em EF efeito de complementaridade.

Palavras-Chave: Atuação profissional. Educação Física. Mapeamento.

RIO GRANDE/RS'S PHYSICAL EDUCATION MAPPING: A DIAGNOSIS OF THE CULTURE BODY MOVEMENTS

ABSTRACT

This research aims to map the Physical Education (PE) in Rio Grande/RS city, trying to understand how it is constituted as a professional performance field in the city. Thus, the city of Rio Grande/RS was divided into zones visited by students enrolled in the Pre-Stage I subject, in the first semester of the PE course from Universidade Federal do Rio Grande/RS in 2012, 2013 e 2014, comprehending the different places where PE happens. They were used as instruments of gathering information: semi-structured questionnaires; Field diaries and photographic records. 26 districts were mapped, totalizing 71 school environments in which 61 PE teachers work, and 60 non-school environments, making 72 PE teachers. The health field shows up as a good space for training and professional practice in PE;

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro do Programa de Desenvolvimento do Estudante – PDE/FURG, através de contrato de Bolsa de Ensino, Pesquisa, Extensão e Monitoria – EPEM, do período de 30 de abril de 2014 a 31 de maio de 2015, projeto de número 0083/2013 – ‘Mapeamento da Educação Física no Município do Rio Grande/RS: diagnóstico da cultura corporal de movimentos’.

² Acadêmica do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Rio Grande- FURG e bolsista do Programa de Desenvolvimento do Estudante – PDE/FURG, através de contrato de Bolsa de Ensino, Pesquisa, Extensão e Monitoria – EPEM, do período de 30 de abril de 2014 a 31 de maio de 2015, projeto de número 0083/2013. Rio Grande, RS, Brasil. E-mail: deiajoselene@hotmail.com

³ Professora doutora de Educação Física, na Universidade Federal de Rio Grande. Rio Grande, RS, Brasil. E-mail: berecaprof@hotmail.com

⁴ Professora de Educação Física, doutora em educação no IE, na Universidade Federal de Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil. E-mail: cristianefinoqueto@yahoo.com.br



Vértices do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

however, in training centers prevails the action of ex-athletes, giving to the PE training a complementary effect.

KEYWORDS: Professional performance. Physical Education. Mapping.

MAPA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA CIUDAD DE RIO GRANDE/RS: UN DIAGNÓSTICO DE LA CULTURA CORPORAL Y EL MOVIMIENTO

Resumen

Esta investigación tiene como objetivo detectar la presencia de la Educación Física (EF) en la ciudad de Rio Grande y dibujar así un mapa que refleje de que forma se constituye esta disciplina como campo de actuación profesional en la comarca. Para ello, dividimos la ciudad de Rio Grande en zonas que fueron visitadas por el alumnado de la asignatura Pré-Estágio I, durante el primer semestre del curso de Educación Física de la Universidad Federal do Rio Grande/RS en los años 2012, 2013 y 2014, visitando distintos lugares donde se imparte Educación Física. Los instrumentos de recogida de información han sido: cuestionarios semi-estructurados, diarios de campo y registros fotográficos. Se han visitado 26 zonas, con un total de 71 espacios escolares donde actúan 61 maestros/as de Educación Física y otros 60 espacios dedicados a la formación y actuación profesional de la Educación Física. Se ha detectado centros de entrenamiento donde prevalece la actuación de atletas, ofreciendo a la formación en Educación Física un efecto de complementariedad.

Palabras-Claves: Actuación profesional. Educación Física. Mapa.

INTRODUÇÃO

O crescimento das práticas corporais em diversos espaços, escolares ou não escolares, nas diversas áreas do campo da Educação Física é significativo. Assim como também se reconhece a diversidade desses espaços, faz-se necessário reconhecer a diversidade e o perfil dos sujeitos que desempenham atividades vinculadas à Educação Física (estagiários, monitores, professores, técnicos, bacharéis, licenciados, entre outros), bem como identificar os objetivos dessas práticas (competição, lazer, educacional, saúde) e a ênfase das mesmas (danças, ginásticas, esportes, lutas, lazer, jogos). Constatar que a Educação Física vem se ampliando em diferentes contextos e objetivos, impactando e ampliando as discussões relacionadas à formação profissional da área, compete à pesquisa, uma vez que, essa ampliação potencialmente produz efeitos nos currículos de formação em Educação Física.

O campo de atuação dos professores de Educação Física mostra-se amplo e diversificado, podendo contemplar temas que vão desde a área da saúde (Políticas de Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS); Programas de Saúde da Família (PSF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF, escolar (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), lazer (Academias ao Ar Livre), até a área de treinamento/competição (clubes, academias, centros de formação de atletas).

A Resolução n.7 de 31 de março de 2004 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES), a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os



Vértices do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena, prevê no seu artigo 3º o amplo aspecto no que tange as modalidades e as áreas de intervenção/atuação:

Art. 3º A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas (BRASIL, CNE/CES, Resolução n.07/2004).

No Brasil em 1971, foi realizado um exercício de mapeamento, o mesmo foi organizado pelo professor Lamartine Pereira da Costa denominado “*Diagnóstico de Educação Física/Desportos no Brasil*” (COSTA, 1971). Nesse, encontra-se quantificados o número de Escolas Superiores de Educação Física, Academias, Centros de Treinamento, Saunas, Escolas da Educação Básica, de profissionais formados e de profissionais em atuação. Não se encontra uma análise mais aprofundada das condições dessas estruturas, mas ele fornece indícios sobre a amplitude/abrangência da formação em Educação Física.

Tendo em vista a amplitude dos campos de intervenção possíveis para a Educação Física, o curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) apresenta no seu Projeto Político Pedagógico (PPP) uma disciplina obrigatória, localizada no primeiro semestre letivo, denominada Pré-Estágio I, a qual apresenta a seguinte ementa: “Inserção na realidade educacional, observando e identificando os diferentes locais onde acontece a Educação Física” (PPP, Educação Física, FURG, 2005). No intuito de operacionalizar a ementa da referida disciplina, faz-se necessário a identificação dos diferentes locais que vem ocorrendo a Educação Física no município do Rio Grande/RS, constituindo um panorama sobre os espaços, as atividades, os profissionais atuantes e os diferentes públicos atendidos.

Com base nesse contexto, a disciplina de Pré-Estágio I se propôs a identificar onde acontece a Educação Física no município do Rio Grande/RS gerando, desse modo, dados empíricos que permitissem a construção do mapeamento da Educação Física neste município. Entre os objetivos buscou-se identificar as diferentes práticas e os objetivos propostos; conhecer a estrutura, o funcionamento, a abrangência, a clientela e os/as profissionais/monitores/estagiários atuantes nos diferentes locais onde ocorre a Educação Física (escolar e não escolar).



Vértices do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso Escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

DECISÕES METODOLÓGICAS

Esta é uma pesquisa de caráter exploratório, sendo desenvolvida na disciplina de Pré-Estágio I. No desenvolvimento da disciplina foram disponibilizados artigos provenientes de periódicos qualificados a fim de que os acadêmicos realizassem leituras acerca do contexto onde ocorre a Educação Física, enquanto campo de conhecimento e de intervenção educativa, nos diferentes espaços escolares e não escolares na sociedade. A partir desse aporte teórico foi possível planejar a pesquisa para um diagnóstico dos campos de atuação da Educação Física no município do Rio Grande/RS.

Foram selecionados os relatórios finais da disciplina nas edições dos anos de 2012, 2013 e 2014. No desenvolvimento da primeira edição da disciplina de Pré-Estágio I, em 2012, os acadêmicos foram encaminhados a visitas aos locais de maneira individual, sem registros fotográficos e sem a pré-definição da natureza dos locais. Em 2013 e 2014, os acadêmicos foram organizados em grupos, os quais deveriam escolher zonas, obtidas através da Secretaria Municipal de Planejamento do Rio Grande/RS a qual concedeu o plano piloto do município. A divisão fez-se importante, pois deu visibilidade às atividades desenvolvidas em diferentes zonas do município (rural, urbana, balneário, centro), assim como também permitiu que os acadêmicos não replicassem os locais visitados. Nessas duas edições, cada acadêmico deveria visitar dois espaços escolares e dois espaços não escolares. Essa condição possibilitou que cada grupo com, aproximadamente, seis membros obtivesse 24 espaços de diferente natureza. Para tanto, alguns grupos se utilizaram de instrumento de coleta de informações tais como: questionários semiestruturados, diários de campo. Todos os grupos apresentaram registros fotográficos dos espaços visitados em seus relatórios finais. A análise das informações coletadas foi orientada pela elaboração de algumas categorias, tais como: espaços escolares e não escolares; localização; profissionais que atuam nesses espaços.

ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÕES

Foram analisados 42 relatórios contendo os dados das observações, sendo 29 desses do ano de 2012, 6 relatórios do ano de 2013, 7 relatórios do ano de 2014. Alguns locais mapeados repetiram-se nos relatórios apresentados, mas foram contabilizados somente uma vez, levando em consideração apenas alguma nova informação sobre o espaço observado. Assim como descrito anteriormente nas decisões metodológicas, o mapeamento se deu a



Vértices do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso Escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

partir de uma divisão por zonas, observando-se os diferentes espaços escolares e não escolares no município do Rio Grande/RS, abrangendo zona rural, urbana, balneário e centro.

Nas zonas percorridas foram mapeados 26 bairros, compreendendo 71 espaços escolares e 60 não escolares. O quadro abaixo demonstrará o número de espaços escolares encontrados em cada bairro mapeado nos anos de 2012, 2013 e 2014:

Quadro1- Espaços escolares em 26 bairros mapeados em Rio Grande/RS.

Bairros	E.Infantil	Escolas Municipais	Escolas Estaduais	Escolas Particulares	Escola Federal	Total
Bolaxa	Não Mapeado	1	Não Mapeado	Não Mapeado	-	1
Cassino	1	3	1	4	-	9
Castelo Branco	Não Mapeado	2	Não Mapeado	Não Mapeado	-	2
Centro	1	1	4	6	1	13
Cidade de Águeda	Não Mapeado	1	Não Mapeado	Não Mapeado	-	1
Cidade Nova	Não Mapeado	2	5	5	-	12
Cohab II Miguel de Castro Moreira	Não Mapeado	1	Não Mapeado	Não Mapeado	-	1
Cohab IV Arnaldo dos Santos Quenada	Não Mapeado	Não Mapeado	Não Mapeado	Não Mapeado	-	1
Distrito Industrial	-	-	-	-	-	-
Frederico Ernesto Bucholz	Não Mapeado	Não Mapeado	1	Não Mapeado	-	1
Getúlio Vargas	1	1	Não Mapeado	Não Mapeado	-	2
Junção	Não Mapeado	2	1	Não Mapeado	-	3
Lar Gaúcho	Não Mapeado	Não Mapeado	1	Não Mapeado	-	1
Marluz	Não Mapeado	1	Não Mapeado	Não Mapeado	-	1
Matadouro/Rural ou América	Não Mapeado	1	1	Não Mapeado	-	2
Navegantes	Não Mapeado	Não Mapeado	1	Não Mapeado	-	1
Parque	Não Mapeado	Não Mapeado	Não Mapeado	1	-	1
Parque Marinha	1	1	2	1	-	5
Parque São Pedro	1	1	Não Mapeado	Não Mapeado	-	2
Profilurb	Não Mapeado	1	Não Mapeado	Não Mapeado	-	1
Santa Rosa	Não Mapeado	1	Não Mapeado	Não Mapeado	-	1
São João	1	2	1	Não Mapeado	-	4
São Miguel	Não Mapeado	2	Não Mapeado	Não Mapeado	-	2



V Extremos do Sul
 Educação Física e espaços de atuação:
 Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
 Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

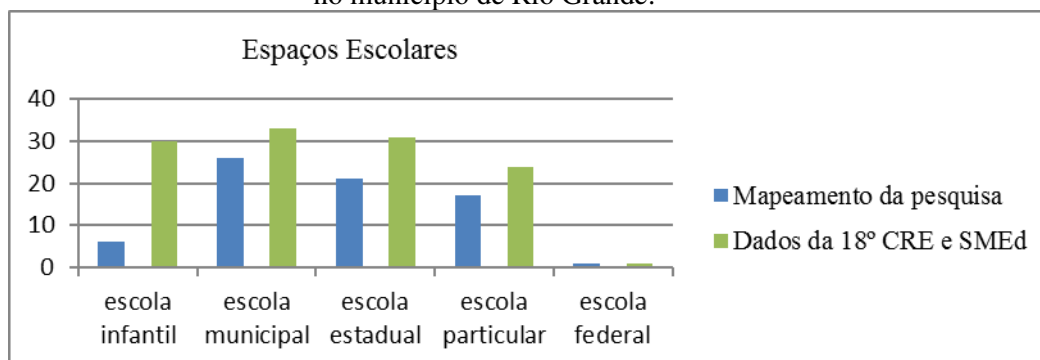
Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

Bairros	E.Infantil	Escolas Municipais	Escolas Estaduais	Escolas Particulares	Escola Federal	Total
Senandes	Não Mapeado	2	Não Mapeado	Não Mapeado	-	2
Vila Militar	Não Mapeado	Não Mapeado	2	Não Mapeado	-	2
Trevo	Não Mapeado	Não Mapeado	Não Mapeado	Não Mapeado	-	-

No quadro 1, são apresentados, quantitativamente, os espaços escolares mapeados em 26 bairros em Rio Grande/RS. Identificou-se 06 Escolas Municipais de Educação Infantil, 26 Escolas Municipais, 21 Escolas Estaduais, 17 Escolas Particulares e 01 Escola Federal, totalizando 71 espaços escolares. Apesar do número obtido nessa pesquisa ser bastante expressivo, o município do Rio Grande/RS possui diversos espaços escolares não mapeados, isto foi possível constatar através de dados das escolas da cidade, fornecidos pela 18ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e pela Secretária do Município da Educação de Rio Grande (SMEd).

Os dados da 18ª CRE, dizem respeito às Escolas Estaduais e Particulares, sendo 31 estaduais, 24 particulares e 01 federal. Dados da SMEd são de Escolas Municipais com a seguinte divisão, 10 escolas de Educação Infantil, 20 escolas rurais de Educação Infantil e 33 escolas de Ensino Fundamental da zona urbana.

Gráfico1 - Espaços Escolares Mapeados comparados aos dados obtidos na 18ª CRE e SMEd no município de Rio Grande:



Observando os dados do gráfico 1, os espaços mapeados pela pesquisa e as informações da secretaria e a coordenadoria de educação do município, percebe-se que existem muitos espaços escolares a serem mapeados. Comparando em valores percentuais foram mapeadas 20% das Escolas Infantis, 79% das Escolas Municipais, 68% das Escolas Estaduais, 71% das Escolas Particulares e 100% das Escolas Federais, e mesmo não se tendo mapeado todos os espaços escolares, a pesquisa alcançou parte de seu objetivo na inserção



Vértices do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

nos campos de atuação da Educação Física, fornecendo subsídios para futuros diagnósticos e mapeamentos no município de Rio Grande/RS.

Dando continuidade aos objetivos da pesquisa, após quantificar os espaços mapeados, identificamos os profissionais atuantes nos mesmos. No espaço escolar, identificou-se 61 professores de Educação Física formados e 02 estagiários que cursam a graduação na área, sendo 29 professores nas Escolas Estaduais, 19 nas Municipais, 10 professores e 01 estagiário nas Particulares, 03 na Federal e 01 estagiário na Educação Infantil.

Dos 71 espaços escolares mapeados pela pesquisa, em 18 deles não se obteve a informação do número de profissionais atuantes, e outros 13 espaços são de Educação Infantil. Tanto na rede Municipal quanto nas escolas particulares não há atuação de um professor de Educação Física, no entanto, mesmo não havendo a presença específica desse professor, a disciplina se dá através dos professores da classe.

Quanto à presença de um professor formado em Educação Física na Educação Infantil, não há obrigatoriedade firmada por lei, mas se entende a importância que a prática do movimento corporal possui neste momento da aprendizagem. O autor Mello (2000), na sua obra, reafirma a importância desta prática, no que diz respeito ao domínio, pela criança, dos tipos complexos de habilidades motoras das quais necessitará no processo de aprendizagem.

A Educação Infantil merece um componente curricular- Movimento – que tenha como pressupostos o desenvolvimento da criança por inteiro, não a dicotomizando em corpo e pensamento, em capacidades físicas e cognição. Além disso, as crianças necessitam de um trabalho com Movimento direcionado às suas vidas, engajado no trabalho dos demais componentes curriculares da Educação Infantil, para que ela possa ver a relação da Educação Física com a sua vida, com a aquisição de conhecimentos e não apenas a relação com esporte e saúde (MELLO, 2000, p.5).

Apesar da Educação Infantil não ser um campo efetivo de atuação dos professores de Educação Física, a disciplina tem seu espaço, e é desempenhada por outros profissionais como, por exemplo, o psicopedagogo, mas isso não se torna fator impeditivo para que um professor formado na área possa atuar nessa etapa escolar, apenas não há uma obrigatoriedade. Nos demais níveis de ensino - Fundamental e Médio - nas escolas Estaduais, Municipais e Particulares, constatou-se, nos 36 espaços nos quais se obteve a informação quanto ao número de professores, a atuação de 61 professores de Educação Física e 01 estagiário.

Quanto aos espaços não escolares, foram mapeados 60 espaços, esses foram subdivididos em sete categorias, a saber: Academias em geral; Escolas e Companhias de



Vértices do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso Escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

dança; Locais de Prevenção e Promoção da Saúde; Clubes/Ginásios/Centros Esportivos/Quartéis/Organizações Não Governamentais (ONGs); Empresa com Ginástica Laboral; Associação e Centro de Referência e Assistência Social e Espaços Públicos. Para que se tenha uma melhor visualização, esses dados são apresentados em cinco quadros apontando a presença dos espaços nos bairros mapeados no município de Rio Grande/RS, juntamente com o número e quais profissionais atuam nesses locais.

Quadro 2- Espaços não escolares: Subcategoria: Academias em geral /Escolas e Cia. de dança e profissionais atuantes

Bairros	Academias em geral	Escolas e Cia. de dança	Nº e Profissionais Atuantes
Bolaxa	1	Não mapeado	3 Prof. EF./1 fisioterapeuta
Cassino	3	Não mapeado	5 Prof. EF
Centro	4	Não mapeado	8 Prof. Ed. F/1 Prof. Dança
Cidade Nova	5	1	11 Prof. EF/3 Estagiários
Frederico Ernesto Bucholz	1	Não mapeado	1 Mestre Jui-jitsu
Junção	3	Não mapeado	1 Mestre de Karatê 1 Mestre de capoeira
Parque	2	Não mapeado	17 Prof. EF
Parque Marinha	2	Não mapeado	6 Prof. EF
Santa Rosa	1	Não mapeado	-
Total	22	1	58 Profissionais

Nessa subcategoria, dos espaços não escolares, ‘Academias em geral /Escolas e Cia. de dança’ evidenciamos a concentração das academias, presentes em maior quantidade, nos bairros centrais. Entende-se por bairros centrais, aqueles que estão próximos ao Centro comercial da cidade, são esses: o próprio bairro Centro, com 04 Academias; bairro Cidade Nova, 05 Academias e 01 Companhia de Dança; bairro Parque, 02 Academias. Nesses locais são encontradas, também, maior concentração de profissionais, uma vez que dos 58 profissionais quantificados, 30 estão inseridos nas academias desses bairros.

Quanto à atuação profissional nesses espaços, constatou-se a presença de diferentes qualificações: 50 Professores de Educação Física, 1 Fisioterapeuta, 1 Professor de Dança, 3 Estagiários, 1 Mestre de Jui-Jitsu, 1 Mestre de Karatê e 1 Mestre de Capoeira. Observamos que professores de Educação Física representam a maior parcela em relação aos demais, mas é interessante visualizar algumas das academias, que tem suas práticas oferecidas por profissionais, cuja formação não é a graduação acadêmica, mas sim o exercício, a experiência reconhecida por graduação própria de cada modalidade (mestre), em uma luta ou arte marcial, como a Capoeira, Jiu-jitsu e Karatê.



V Extremos do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

Quadro 3- Espaços não escolares: subcategoria: Locais de Prevenção e Promoção da saúde

Bairros	Locais de Prevenção e Promoção da saúde
Bolaxa	1
Cassino	4
Castelo Branco	1
Centro	4
Getúlio Vargas	1
Marluz	2
Profilurb	1
São João	1
São Miguel	1
Trevo	1
Total	17

No quadro 3, subcategoria ‘Locais de Prevenção e Promoção da Saúde’ foram considerados os seguintes espaços: Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), Posto de Puericultura, Clínicas médicas particulares, Hospital, Consultório de Fisioterapia e Studio de Pilates, totalizando 17 espaços. Quanto à atuação profissional, os dados obtidos não possibilitaram a quantificação do número de profissionais. Atuam nesses espaços professores de EF, Fisioterapeutas e Profissionais Especializados em Medicina Preventiva.

Cada espaço de Prevenção e Promoção da Saúde apresentou uma especificidade em relação à possibilidade de campo de atuação da Educação Física. No Hospital, identificamos a Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com ênfase à Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS) e a Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF), as quais, por meio de uma seleção pública executada através de uma prova teórica, entrevista e avaliação de currículo, disponibilizam vagas a professores de EF, como pós-graduação.

As duas residências, RIMHAS e RMSF, localizam-se na Escola de Enfermagem do Hospital Universitário de Rio Grande, e por serem multiprofissionais envolvem profissionais de outras áreas, como de Enfermagem, Psicologia e outros. Os residentes RIMHAS possuem um tutor responsável pela área da Educação Física, orientando-os na aplicação teórica e prática do conhecimento. Já os residentes RMSF, atuam nas UBSF, também de forma multiprofissional, em atividades com o objetivo de implementar atividade física individual a pessoas e grupos com necessidades específicas; planejamento e coordenação de propostas com atividades e exercícios físicos para família e comunidade, entre outras funções de trabalho na prevenção e promoção da saúde.

Nessas residências multiprofissionais são disponibilizadas, apenas uma vaga em cada, para pós-graduação de professor de EF, o que reduz a inserção dos profissionais neste espaço.



V Extremos do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso Escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

Mesmo não sendo grande o número de vagas, esse espaço representa um novo e importante campo de atuação da EF. Nas UBSF, além da atuação do residente multiprofissional, é oportunizado espaço aos acadêmicos em formação no curso de EF, através de estágios em projetos dentro da unidade de saúde. Nesse sentido, a área da saúde evidencia-se como espaço fecundo para formação e atuação profissional em EF.

Quadro 4- Espaços não escolares: subcategoria: Clubes/Ginásios/Centros de Treinamento/Quartéis/ONGs

Bairros	Clubes	Ginásios	Centros de Treinamento	Quartéis	ONGs
Cassino	2	Não mapeado	Não mapeado	Não mapeado	Não mapeado
Centro	Não mapeado	4	Não mapeado	1	Não mapeado
Matadouro/Rural ou América	Não mapeado	Não mapeado	Não mapeado	Não mapeado	1
Parque	Não mapeado	Não mapeado	1	Não mapeado	Não mapeado
Trevo	2	Não mapeado	Não mapeado	Não mapeado	Não mapeado
Vila Militar	2	Não mapeado	Não mapeado	Não mapeado	Não mapeado
Total	6	4	1	1	1

No quadro 4, na subcategoria ‘Clubes/Ginásios/Centros de Treinamento/Quartéis/ONGs’ totalizamos 13 espaços não escolares. Quanto à atuação profissional, identificamos 19 professores de EF e 05 ex-atletas, desses 02 atuam no Centro de Treinamento, 02 na ONG e 01 no Ginásio. Os demais espaços são atendidos pelos professores de EF. Esses espaços são considerados possíveis campos de atuação da EF. No entanto, é interessante observar nos centros de treinamento, prevalência da atuação de ex-atletas, muitos deles, cursando a graduação em EF, contudo, atribuem à formação efeito de complementaridade no exercício de sua prática.

Quadro 5- Espaços não escolares: subcategoria: Empresa com Ginástica Laboral

Nome do bairro	Empresa com Ginástica Laboral	Nº e profissionais atuantes
Distrito Industrial	1	2 Prof. de EF

O quadro 5 demonstra a prática de ginástica laboral em uma empresa no município. Essa prática é oferecida aos funcionários do local por 02 professores de EF, sendo que cada um atende, durante os trinta minutos iniciais dos turnos da empresa, manhã e noite.

Quadro 6- Espaços não escolares: subcategoria: Associação e Centro de Referência e Assistência Social

Bairro	Associação e Centro de Referência e Assistência Social	Nº e profissionais atuantes
Santa Rosa	1	1 Prof. de EF



Vértices do Sul
 Educação Física e espaços de atuação:
 Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
 Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

O quadro 6 apresenta a atuação de 01 professor de EF nesta Associação e Centro de Referência e Assistência Social. Identificamos uma Associação no município como um campo de atuação da EF.

Quadro 7- Espaços não escolares: subcategoria: Espaços Públicos

Bairro	Espaços Públicos
Castelo Branco	2
Centro	1
Matadouro/Rural ou América	2
Total	5

O quadro 7 apresenta quantificados, 05 espaços públicos entendidos como espaços possíveis para prática da EF, um deles se localiza na área central do município, e os outros quatro, nas regiões periféricas da cidade. Entendemos por espaços públicos, praças, parques destinados ao lazer da população. Santos (2006 apud SILVA; SILVA; AMORIM, 2012, p. 29), exemplifica esses espaços:

os parques e as praças constituem os principais exemplos de espaços públicos para o lazer, podendo se diferenciar em função de suas características funcionais ou morfológicas e se constituir a partir de diferentes paradigmas de lazer (...) As praças e parques são utilizadas diariamente por pessoas que depositam no espaço público um leque de intencionalidades que vão desde o praticar alguma atividade física até o simples, e tão necessário, descanso. (2006 apud SILVA; SILVA; AMORIM, 2012, p. 29)

Durante o desenvolvimento da disciplina Pré-Estágio I esses espaços foram denominados como ‘Educação Física Percebida’, pois são locais públicos da cidade que os habitantes passam a utilizá-los como espaços para a realização de atividades físicas e/ou exercícios físicos sem orientação de nenhum profissional específico.

CONCLUSÃO

Desde o primeiro ano em que se propôs o desenvolvimento de uma pesquisa longitudinal no interior de uma disciplina do curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) entendeu-se como um grande desafio, pois as informações obtidas através das pesquisas de campo realizadas pelos/as acadêmicos/as em cada edição são, por força da subjetividade de cada grupo/sujeito, de naturezas diversas, umas com maior profundidade outras com questionamentos menos aprofundados. Ainda assim, a disciplina mostrou-se como um espaço profícuo para o desenvolvimento da pesquisa através do ensino.



Vértices do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

Após três edições, consideramos que não houve esgotamento dos espaços escolares e não-escolares a serem identificados no município do Rio Grande/RS, pois identificamos a volubilidade, principalmente, de academias de ginástica. Outra questão que não nos permite considerar o esgotamento é decorrente da não inserção da pesquisa na zona rural do município.

Ponderada a questão do não esgotamento dos locais, observamos a importância da difusão e da expansão de locais que ofereçam a Educação Física fora do eixo central do município. A maior concentração de espaços não escolares encontrou-se nos bairros centrais do município do Rio Grande/RS. Existe conjunto de bairros que não possuem nenhum tipo de espaço privado e nem mesmo público, no que denominamos 'Educação Física Percebida', evidenciando a ausência de políticas públicas que proporcionem ou propiciem as práticas corporais. A valorização das práticas corporais, nesse sentido, ocorre por via de ações privadas, pontuais e, por consequência, por força do mercado.

O campo de atuação dos professores de Educação Física não apresenta uma disparidade quantitativa entre os espaços escolares e os não escolares. Consideramos que os espaços escolares públicos perdem, em termos qualitativos, na medida em que a Educação Infantil e os Anos Iniciais não apresentam em seus quadros docentes professores de Educação Física. Em contrapartida, os espaços escolares particulares, desse mesmo nível de ensino, destacam a presença de professores de Educação Física como um diferencial no currículo das mesmas. Nesse sentido, os esforços mantêm-se ativos e necessários para que a Educação Física possa ser atuante, também, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais nos espaços escolares públicos, diante do discurso que valoriza fortemente, os saberes e os conhecimentos advindos desse campo de formação na esfera do ensino privado.

Os locais de Prevenção e Promoção da Saúde evidenciaram-se, quantitativamente, como a segunda subcategoria mais efetiva. A visão de trabalhar com a saúde preventiva através da implantação de atividades e exercícios físicos; o trabalho conjunto de equipes multiprofissionais aponta para um entendimento da importância de incluir a EF. As Unidades Básicas de Saúde revertem-se em espaços de atuação dos professores/bacharéis de Educação Física. Esse campo, relativamente novo, no que diz respeito à atuação da EF, mas fecundo, acaba por reverberar na formação de professores, uma vez que gera espaços de intervenção ainda na graduação e promove a formação em nível de especialização mediante as Residências mantidas pela Universidade.



Vértices do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

Assim, esta pesquisa cumpre, numa certa medida, seu papel enquanto mapeamento, ao apontar possíveis campos de atuação de professores de Educação Física no município do Rio Grande/RS. Contudo, não considera o trabalho como concluído, uma vez que são necessárias novas pesquisas que se ocupem efetivamente das zonas rurais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. *Resolução n.07* de 31 de março de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Diário Oficial da União. Brasília/DF, 05 de abril de 2004. Seção 1, p.18.

COSTA, L.P. *Diagnóstico de Educação Física/Desportos no Brasil*. Fundação Nacional de material escolar, 1971, 392p.

BRASIL, *Lei n. 9394/1996*. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Brasília/DF, 1996.

SANTOS, ES. *Reflexões sobre a utilização de espaços públicos para o lazer esportivo*. RAËGA 2006; 11: 25-33.

MELLO, M. A. Educação Infantil e Educação Física, um binômio separado pelo movimento, mas qual movimento? In: 23º REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO – ANPED, 2000, Caxambu /MG, p. 5.



V Extremos do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso Escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015